

GERENCIAMENTO DE EMOÇÕES E RELAÇÕES INTERPESSOAIS COM APOIOS FUNCIONAIS E AUXILIARES DE SALA

Ana Maria de Moura Carvalho ¹
Marleiza Florentino Gonçalves Gomes ²
Queitiane dos Santos Matias ³
Sinara Costa Gadelha ⁴

INTRODUÇÃO

A problematização das ações de gerenciamento de emoções e relações interpessoais com apoios funcionais e auxiliares de sala emerge da necessidade de abordar a complexidade das emoções no contexto escolar. A partir do trabalho realizado pelo Atendimento Educacional Especializado, Psicopedagoga e gestores, identificou-se que as emoções desempenham um papel fundamental no aprendizado e nas interações sociais da comunidade escolar.

Um dos principais desafios observados foi a dificuldade dos apoios e auxiliares da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental em reconhecer e expressar suas emoções de forma saudável. Muitas vezes, os profissionais lidam com sentimentos intensos, como ansiedade, tristeza e raiva, mas não possuem as ferramentas necessárias para compreendê-los ou expressá-los adequadamente, o que pode levar a comportamentos problemáticos e conflitos interpessoais.

Além disso, os relatos mencionados pelos apoios e auxiliares, revelam que os gestores têm um grande desafio em lidar com o gerenciamento de emoções com um olhar voltado à perspectiva inclusiva, resultando em um déficit na formação socioemocional, vista como um verdadeiro divisor de águas. Essa lacuna pode impactar não apenas no bem-estar emocional de todos, mas também em suas relações com colegas e professores, criando um ambiente escolar menos acolhedor e colaborativo.

¹ Graduada pelo Curso de AEE - Atendimento Educacional Especializado, da Universidade Federal do Ceará – UFC, Graduanda do Curso de Psicologia, da Uninassau, mouracarvalhoanamaria@gmail.com.

² Graduada pelo Curso de Psicopedagogia Clínica e Institucional, da Faculdade das Américas – FDA, marleizaflorientino98@gmail.com.

³ Especialista em Educação Especial, Inclusiva, TEA e AEE, pela FAVENI, matias-dos@hotmail.com.

⁴ Graduada pelo Curso de Neuropsicopedagogia, do PLUS Centro Acadêmico, sinaracgad@gmail.com.

Portanto, o objetivo geral do trabalho foi compreender como o AEE, a psicopedagoga e a gestão podem implementar intervenções que não apenas direcionem ao autoconhecimento, autocontrole e melhoria nas relações interpessoais, mas que também tornem essas experiências divertidas e engajadoras.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Foi realizada uma ação durante um sábado integrativo, envolvendo, principalmente, os apoios de sala, com o objetivo de promover interação, sintonia e equilíbrio. A ação teve início com uma dinâmica de acolhida, para gerar engajamento e interação, em que os participantes apresentavam a pessoa da sua direita como se fosse aquela pessoa.

Durante a ação também foi passado um vídeo descontraído sobre entrevista de emprego, foi realizada uma outra dinâmica mais específica, a dinâmica da laranja, para trabalhar a integração do grupo e observar como estava a sintonia entre as participantes, havendo um momento reflexivo após a dinâmica. Para finalizar a ação, foi feita a leitura de um texto (“A capacidade de criar sucesso”, de Roberto Shinyashiki) sobre o papel e a importância do apoio funcional.

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico aborda estudos acerca do tema educação inclusiva, formação docente e práticas inclusivas, entre outros nesta seara. Para Castro e Alves (2018), durante muito tempo as instituições de ensino se mostravam como espaços que validavam e reforçavam práticas que abraçavam um aluno considerado ideal, modelo, e este aluno que deveria se adaptar ao moldes da escola, que, por sua vez, se tornava um ambiente seletivo, pois deixava à margem do processo educativo os alunos fora do padrão estabelecido.

“É importante que se crie um ambiente educacional onde se tenha respeito, solidariedade e aceitação” (OLIVEIRA et al., 2022, p. 143). Nesse sentido, a educação inclusiva surge para mostrar que todos devem ter seus direitos e que a diversidade caracteriza a humanidade (AMORIM et al., 2020).

Na concepção de Bechara, Rodrigues e Rizzo (2020), conforme foi evoluindo, a educação inclusiva começou a trazer à tona discussões sobre o direito à igualdade de condições

e respeito às diferenças, já que esta prática não implica simplesmente em inserir pessoas com necessidades diferenciadas no ambiente escolar, exigindo, ainda, interação entre todos aqueles que atuam na vida escolar, harmonizando os aspectos sociais e individuais de cada aluno com deficiência.

A educação inclusiva no Brasil vem percorrendo um caminho de grandes lutas desde muitos anos e nem sempre se sagrou vitoriosa, tornando-se uma realidade apenas no ano de 1930, quando algumas escolas passaram a receber alunos com necessidades especiais (ARAÚJO; COSTA, 2022).

Em 1994 foi publicada uma resolução da ONU, chamada de Declaração de Salamanca e considerada um dos principais documentos a nível mundial que protege a inclusão social. De relevante importância, este documento retrata um novo pensar acerca de educação inclusiva, voltando o olhar para as escolas inclusivas como uma possibilidade de construção de um ambiente favorável à igualdade (RAZABONI JUNIOR; LEÃO JUNIOR; SANCHES, 2018).

Castro e Alves (2018) mencionam que é comum professores se lamentarem por não se sentirem de fato preparados para trabalhar com alunos com necessidades educacionais específicas, porém, é de suma importância que o professor atue sempre como um interventor no processo ensino-aprendizagem, não sendo apenas um simples transmissor, mas agindo como mediador que ultrapassa a visão tradicional de ensinar, dando preferência a estratégias de ensino que favoreçam condições de aprendizagens aos seus alunos, com desenvolvimento de forma integral.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a realização da ação no sábado integrativo, recebemos *feedbacks* bastante positivos por parte dos participantes, revelando que atividades como essa são muito válidas para o processo integrativo e formativo dos docentes, incluindo os apoios de sala. A seguir algumas falas das participantes acerca da ação, recebidas via aplicativo de mensagens.

“Esse foi o melhor sábado integrativo que tivemos.”

“Realmente sentir que fizeram pensado pra gente.”

“Eu fiquei pensando que apesar de ser integrado, professores e apoios tem assuntos distintos.”

“Com o apoio das meninas do AEE deu tudo certo.”

“Não que os outros (sábados) não tenha sido. Mas esse foi diferente. Foi show.”

“Foi uma manhã produtiva o momento da dinâmica foi show parabéns.”

“O dia de hoje foi incrível, muito bom. As horas se passaram que ninguém viu.”

“Melhor momento integrado do ano. Parabéns, meninas, pela dinâmica, não se tornou cansativo. Foi ótimo.”

“Foi maravilhoso porque a dinâmica nos levou a torcer um pelo outro, trouxe alegria sintonia e nos leva uma reflexão a querer essa alegria e esse torcer um pelo outro no nosso dia a dia.”

Consideramos muito importante a interação de todos os que colocam a escola em pleno funcionamento, sendo estes momentos integrativos essenciais para que se sintam melhor preparados para os desafios educacionais que surgem no cotidiano escolar, não esquecendo das práticas inclusivas e proporcionando um desenvolvimento pleno para cada aluno e para o próprio profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação inclusiva no Brasil é um grande desafio desde os tempos primórdios e até a atualidade vem enfrentando grandes desafios para que seja uma realidade efetiva. A questão sobre como traçar estratégias para garantir o desenvolvimento da aprendizagem de todos os estudantes, sem exceções, levanta sérias questões nos ambientes escolares.

O gerenciamento das emoções e das relações interpessoais da equipe escolar, especialmente os apoios funcionais e auxiliares de sala torna-se muito necessário, pois identificou-se que as emoções exercem um papel imprescindível no aprendizado e nas interações sociais dentro do ambiente escolar.

Concluímos que a ação implementada em um sábado integrativo com o corpo escolar, envolvendo AEE, psicopedagoga, gestão e docentes, incluindo apoios de sala, mostrou-se como uma intervenção necessária que levou ao aprimoramento do autoconhecimento, do autocontrole e, para além disso, à melhoria nas relações interpessoais, o que reflete positivamente tanto na vida pessoal e profissional dos participantes como no processo de aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Gerenciamento de emoções, Relações interpessoais, Formação docente, Práticas inclusivas.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Minerva Leopoldina de Castro *et al.* Educação física inclusiva na escola: percepção do aluno com deficiência física. **Braz. J. Hea. Rev.**, Curitiba, v. 3, n. 3, p. 7134-7141, may/jun. 2020.

ARAUJO, Mayderson da Costa; COSTA, Marinalva Vaz. A Educação Inclusiva no contexto educacional brasileiro. **REASE**, São Paulo, v. 8, n. 06, p. 1326-1341, jun. 2022.

BAPTISTA, C. R. *et al.* **Inclusão e escolarização**: múltiplas perspectivas. 2 ed. Porto Alegre: Mediação, 2015.

BECHARA, Gabriela Natacha; RODRIGUES, Horácio Wanderlei; RIZZO, Marcelo Vitor Silva. Educação Inclusiva para pessoas com deficiência: protagonismo docente e combate ao preconceito. **R. Opin. Jur.**, Fortaleza, ano 18, n. 29, p. 198-220, set./dez. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional da Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 2, de 11 de setembro de 2001**. Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, 14 de setembro de 2001. Seção IE, p. 39-40.

CASTRO, Paula Almeida de; ALVES, Cleidiane de Oliveira Sousa. Formação Docente e Práticas Pedagógicas Inclusivas. **e-Mosaicos**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 16, p. 3–25, 2018.

OLIVEIRA, Mônica Ribeiro dos Santos *et al.* A educação inclusiva transformou as escolas. In: RODRIGUES, Claudia Flores (org.). **Educação especial e inclusiva: perspectivas, relatos e evidências**. Vol. 2. Ponta Grossa: Aya, 2022. p. 141-152.

RAZABONI JUNIOR, Ricardo Bispo; LEÃO JUNIOR, Teófilo Marcelo de Arêa; SANCHES, Raquel Cristina Ferraroni. A educação inclusiva para pessoas com deficiência e opapel da UNESCO. **Revista da Faculdade de Direito da UFRGS**, Porto Alegre, n. 38, p. 140-153, ago. 2018.